GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto
Grupo da Fraternidade Cícero Pereira

Proposta Pedagógica 2020

Brasília, 2020

SUMÁRIO	
I. Apresentação	03
II. Breve Histórico e Atos de Regulação da Instituição Educacional	04
III. Diagnóstico da Realidade	05
IV. Função social	06
V. Princípios	06
VI. Fundamentos teórico-metodológicos norteadores da prática educativa	09
VII. Missão e objetivos da educação, do ensino e das aprendizagens	11
VIII. Metodologias de Ensino Adotada	13
IX. Organização Pedagógica	14
X. Educação Inclusiva	14
XI. Organização curricular e respectiva matriz	15
XII. Avaliação das Aprendizagens	33
XIII. Plano de Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes	34
XIV. Avaliação Institucional A. Plano de ação para a implementação da Proposta Pedagógica B. Acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica	34
XV. Recursos Humanos, Físicos e Didático-Pedagógicos	35
XVI. Gestão Administrativa e Pedagógica	37
XVII. Estratégias de Valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação	38
XVIII. Referências Bibliográficas	40
XIX. Anexo	41

Apresentação

A Proposta Pedagógica é um norte, uma direção para as ações da nossa escola, sendo uma ação intencional e planejada no coletivo juntamente com o Currículo em Movimento da SEEDF.

Na construção da Proposta Pedagógica observamos a realidade social que circunda a Escola, famílias, alunos e a comunidade ao redor, pois os dados levantados contribuem para orientar o desenvolvimento de todas as nossas atividades.

As condições físicas e os recursos humanos disponíveis para a efetivação da Proposta Pedagógica são analisados conforme as metas e planejamentos.

Comumente são realizadas reuniões, avaliações institucionais, encontros pedagógicos, Conselhos de Classe, Plenarinha, Dias Letivos Temáticos, Debates e Exposições, porém devido a pandemia decorrente do coronavirus (Covid-19), iniciamos as conversas na Instituição, mas não concluímos devido ao isolamento social. Entretanto, buscamos criar um clima escolar que priorize a tolerância, o cotidiano escolar na cidadania e em prol dela, além da expectativa na aprendizagem dos alunos, por meio de uma metodologia aberta e que leve em conta, o saber do aluno.

Para a equipe, acredita-se, que todos podem aprender e que todos são iguais nas diferenças, por isso, precisamos de tratamentos pedagógicos específicos, bem planejados e acompanhados. O resultado dessa perspectiva pode e deve ser acompanhado e transformado, pensando e agindo com a criança, como criança.

Para a construção da nossa Proposta Pedagógica contamos com a participação dos Pais, Professores, Monitores, Educandos, equipe da Diretoria Geral, Diretor e Coordenador Pedagógico e demais envolvidos em todo este processo de ensino e aprendizagem de nossas crianças.

A Proposta Pedagógica é a forma pela qual a instituição exerce sua autonomia e direciona a atuação de todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem, atribuindo-lhes responsabilidades como agentes curriculares, para que suas crianças possam exercer seus direitos e deveres numa participação ativa na vida científica, cultural, social e política no mundo em que vivem.

A Escola integra o Sistema de Ensino do Distrito Federal e está inspirada nos ideais de liberdade e respeito, observando os princípios legais, com filosofia fundamentada nos princípios da educação nacional.

A Instituição tem como proposta as melhores condições para a prática educativa e para o desenvolvimento físico e emocional das crianças, por meio de atividades lúdicas e brinquedos pedagógicos adequados.

A Escola Infantil Cícero Pereira, no intuito de oferecer uma educação de qualidade à sua comunidade, elaborou esta Proposta Pedagógica, na qual a organização escolar estabelece diretrizes curriculares e projetos pedagógicos, baseados por princípios que propõe um “Currículo Vivo” que atenda às necessidades das crianças, possibilite o fortalecimento da solidariedade, da tolerância recíproca e da formação de valores. As diretrizes são estruturadas sobre a interdisciplinaridade e a contextualização, que vinculem a educação à prática social, à compreensão de significados, à preparação para o exercício da cidadania, à autonomia intelectual e do pensamento crítico.

A Proposta Pedagógica aqui apresentada contempla diretrizes norteadoras voltadas para uma educação que priorize os princípios da qualidade e da equidade, de uma educação aberta a novas experiências, maneiras de serem e novas ideias para conviver com diferenças. As ações pedagógicas aqui colocadas são trabalhadas de forma a integrar todos os envolvidos no processo educativo da instituição, proporcionando condições adequadas para promover o desenvolvimento físico e emocional da criança, ampliando suas experiências e estimulando seu interesse pelo conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade. A elaboração se deu de acordo com as tendências sociopolítico e cultural.

Breve Histórico e Atos de Regulação da Instituição Educacional

O Grupo da Fraternidade Cícero Pereira, fundado em maio de 1965, por um grupo de pessoas reunidas em torno do pensamento espírita cristão de Allan Kardec, não poderia ficar invisível à situação social vivenciada pela população carente daquela época. Durante os anos de 1965 a 1967, sob a direção de Lydio Diniz Henrique teve estruturadas suas bases fundamentais. Em 25 de maio de 1967, num prédio residencial da Asa Sul, em Brasília, formalizou-se sua existência, na força do pensamento e na vontade de seus sócios fundadores e, por certo, pela orientação e direção de Espíritos Missioneiros.

Desde o seu primeiro Estatuto, assim como todos os que o sucederam, e, que norteiam hoje as atividades da Instituição, seus princípios e as suas finalidades fundamentam o desenvolvimento de suas ações: **"assistência social e educacional, exercício da fraternidade e a promoção do ser humano, sem qualquer distinção de raça, cor e crença. "**

Dado o amparo na área sócio assistencial, concretizada por meio do acolhimento das mães solteiras, foi criada e está em pleno funcionamento a Escola Infantil Cícero Pereira que, desde sua fundação assiste crianças em processo de inclusão social e que mais tarde adequou-se à modalidade de educação infantil atendendo crianças de 02 e 03 anos.

O Grupo da Fraternidade Cícero Pereira é uma Entidade sem fins lucrativos fundada em 25/05/1967 para exercer como uma Associação, de acordo com o Código Civil Brasileiro, a finalidade de promoção do desenvolvimento humano por meio dos segmentos sócio assistencial e educacional.

Para o seu regular funcionamento a Instituição possui os seguintes documentos: Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, Comprovante de Inscrição e de Situação no Cadastro Fiscal do DF/DIF, Licença de Funcionamento junto a Administração de Brasília, Licença Sanitária junto a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, Atestado de Registro junto ao Conselho Nacional de Assistência Social, Título de Utilidade Pública Federal, Título de Utilidade Pública do Distrito Federal, Certificado de Regularidade do FGTS, Certidão Negativa de Débitos junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil, Certidão Negativa junto ao Superior Tribunal do Trabalho, Certidão de Dívida Ativa – Negativa junto a Secretaria de Estado de Fazenda do DF, Atestado de Regular funcionamento junto ao Ministério Público do Distrito Federal e Territórios. Credenciamento Escolar junto ao Conselho de Educação do Distrito Federal.

A Escola Infantil Cícero Pereira foi criada em 23/11/1987, não possui Personalidade Jurídica, é mantida pela Instituição Grupo da Fraternidade Cícero Pereira, esta uma Organização da Sociedade Civil (OSC), e está situada à SGAN, Quadra 915 – Conjunto E. Para a manutenção de suas atividades, a Escola Infantil, por intermédio de sua mantenedora, possui a Parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, desde 2009.

GRUPO DA FRATERNIDADE CÍCERO PEREIRA

CNPJ: 00.328.112/0001-76
Endereço: SGAN 915 Norte – Brasília - DF
E-mail: gfcp25051967@gmail.com / escolainfantilcp@yahoo.com
Telefone: 61 3273-6803 / 98128-5277
Site: www.gfciceropereira.org.br

Sempre observando a qualidade de ensino oferecida pela instituição, onde sejam atendidas as normas descritas pela lei, a Instituição busca estar de acordo com os atos

legais. Nesse sentindo ao longo desses anos em atendimento às disposições legais que regem o Sistema de Ensino do Distrito Federal, contamos com os seguintes atos legais:

- Portaria n° 376 de 29/11/2005, expedida com base no parecer n° 225/2005- CEDF que credenciou, por 5 anos, a partir do ano de 2006.
- Portaria n° 62 de 03/04/2013, expedida com base no parecer n° 285/2012- CEDF que recredenciou até 31/07/2017.
- Ordem de serviço n° 68 de 22/04/2013, aprovou o Regimento Escolar da Escola Infantil Cícero Pereira.
- Portaria n° 111 de 25/04/2018, expedida com base no parecer n° 285/2012- CEDF que recredenciou até 31/07/2027.
- Ordem de serviço n° 136 de 31/07/2018, aprovou o Regimento Escolar da Escola Infantil Cícero Pereira.

Diagnóstico da Realidade

O diagnóstico de uma instituição educacional permite traçar um perfil norteador da equipe dirigente, alunos, professores e pais e/ou responsáveis de seus alunos. Ele deve buscar retratar a instituição e o contexto onde ela está inserida, refletindo o pensamento e a identidade de todos os membros da comunidade escolar.

O contexto familiar e social em que a Escola Infantil Cícero Pereira está inserida é constituído em sua maioria por famílias onde os responsáveis pelas crianças são as mães com escolaridade dividida entre o ensino médio e ensino superior e alguns, com ensino fundamental, que trabalham em geral como empregadas domésticas, auxiliares de serviços gerais, manicuras, cabeleireiras, secretárias, técnicas em enfermagem ou servidoras públicas. A escola atende crianças do Paranoá, Itapoã, Varjão e Asa Norte e algumas da Cidade Ocidental – GO.

Possuímos 9 turmas em período integral, totalizando 191 alunos, na faixa etária de 2 e 3 anos.

A instituição educacional é o espaço onde a diversidade e a inclusão tornan-se reais, materializam-se a partir das relações que acontecem e são partilhadas entre todos os seguimentos que compõem a comunidade escolar. Nossa escola hoje possui crianças com transtorno global do desenvolvimento (espectro autista TEA), Síndrome de Down e baixa visão (Distrofia de cones).

Nesta perspectiva, alguns instrumentos como o questionário de Avaliação Institucional e socioeconômico, dentre outros, são utilizados para reunir elementos concretos e contextualizados, vivenciados por todos os segmentos escolares, para uma melhor estratégia de construção da Proposta Pedagógica. Porém, neste ano de 2020 não foi possível realizar questionário citado, devido as aulas terem sido suspensas por motivo da pandemia decorrente do virus Covid-19. Foi realizado um estudo, mediante as informações na matricula do aluno, conversas iniciais na entrada e saída da escola, bem como a reunião de pais de acolhimento, para que fosse elaborado o diagnóstico da escola. Devido ao isolamento social, foram ralizadas ligações via WhatsApp, bem como enviado um questionário, com cinco perguntas, para a família referente aos meios de acesso às aulas remotas. As perguntas foram:

1 - Possuem televisão? Quantas?

2 - Possuem computador, tablet ou celular? Quantos?

3 - Tem acesso a internet? Quem fica com a criança em casa?

4 - Quais horários podem realizar as atividades com a criança?

5 - Há analfabetos? Pai, mãe ou responsável que acompanha a criança na realização das atividades, possuem alguma necessidade especial?

Em suas respostas, todos possuem televisão, celular, internet. Quem fica com as crianças, se divide em, pai, mãe, responsável, avós ou babás. Realizam as atividades, em sua maioria, no período da tarde ou a noite. Não há pais analfabetos e apenas uma mãe que apresenta necessidade especial (surda-muda), porém quem auxilia a criança,

na execução das atividades, é a irmã mais velha.
Nas ligações, participaram a direção administrativa e prdagógica, coordenação pedagógica, professor e monitores da turma. Foram realizadas individualmente, para cada criança, para estreitar o vínculo e alcance de informaçõies necessárias ao trabalhp atual, por meio da plataforma digital. Foi muito importante tal ação, pois as famílias que atenderam, relataram como estão passando por essa fase de pandemia, bem como a alegria de rever as crianças, ainda que por vídeo.

Função social

Todo ser humano em qualquer fase do seu desenvolvimento possui necessidades específicas que precisam ser satisfeitas. A criança, em seus primeiros anos de vida, ainda mais importante, para que não tenha prejuízo na formação de sua personalidade. Tais necessidades, sendo satisfeitas de forma adequada, terá maiores probabilidades de crescer e de se tornar um adulto emocionalmente sadio e equilibrado, caso contrário sofrerá danos irreversíveis em seu desenvolvimento físico e emocional.

A Escola Infantil Cícero Pereira tem por missão atender à criança com amor e de forma adequada considerando-a como um sujeito de direitos, oferecendo-lhe condições materiais, pedagógicas, culturais e de saúde, além de um ambiente acolhedor, de forma a completar a ação da família.

A Escola Infantil Cícero Pereira possui também a missão de assegurar um ambiente facilitador capaz de propiciar o desenvolvimento pleno, integral e harmonioso para seus educandos, onde o ensino e a aprendizagem aconteçam de forma lúdica, prazerosa, afetiva e crítica, e, que tenha significado para a vida da criança, onde a pedagogia de projetos e de ações educativas e recreativas, aspecto inconfundível da atividade humana é fonte inacabável de interesse e prazer da criança, ganha destaque.

A concretização desta missão virá do esforço comum de todos os que formam a comunidade escolar e da contribuição efetiva e competente de seus membros, cabendo à instituição levar em consideração a realidade socioeconômica de sua localização e clientela, buscando respeitar e valorizar costumes e tradições do contexto onde está inserida por meio de uma educação participativa e democrática.

A Proposta Pedagógica é a forma pela qual a instituição exerce sua autonomia e direciona a atuação de todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, atribuindo-lhes responsabilidades como agentes curriculares, para que suas crianças possam exercer seus direitos e deveres numa participação ativa na vida científica, cultural, social e política no mundo em que vivem.

Princípios

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB n° 9.394/96 art. 17, I e parágrafo único, art. 22), a instituição integra-se ao Sistema de Educação do Distrito Federal com sua filosofia educacional baseada nos princípios de Ensino Nacional, inspirada nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade desenvolver plenamente o educando, assegurar-lhe a formação comum e indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

Sabe-se que na Educação Básica é impossível separar as dimensões do *educar e cuidar.* A finalidade da função social desse nível da educação é buscar recuperar do educando a sua centralidade, pois é uma pessoa em formação na sua essência humana (Art. 6 da Resolução n° 4, 06/2010). Partem daí importantes princípios a serem considerados:

- **PRINCÍPIOS POLÍTICOS** – Expressa direitos e deveres de cidadania, exercício da criatividade e do respeito à ordem democrática.

• **PRINCÍPIOS ÉTICOS** – Expressa autonomia, responsabilidade, solidariedade, trabalho coletivo e eficiente e respeito ao bem comum.

• **PRINCÍPIOS ESTÉTICOS** – Expressa sensibilidade, criatividade, ludicidade, qualidade e diversidade de manifestações artísticas e culturais.

• **PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS** – dá sustentação a uma educação que prioriza todas as crianças, independentemente de sua origem social, pertinência étnico-racial, credo político ou religião. A escola busca o respeito à dignidade e aos direitos das crianças, considerando as suas diferenças individuais, a socialização e o direito a brincar, como forma particular de expressão, interação e comunicação infantil.

• **PRINCÍPIOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS** – está baseada nos ideais de liberdade e solidariedade humana, tendo como o foco do conhecimento o aprendiz; ele assegura que o processo de ensino e aprendizagem permita tanto ao professor ou quanto ao aluno, o "Aprender a Aprender, o Aprender a Ser, o Aprender a Fazer e o Aprender a Conviver" numa construção coletiva para a produção do conhecimento.

Na escola infantil realiza-se um trabalho onde a educação e o cuidado estão presentes, devemos definir esta Proposta Pedagógica dentro de princípios éticos, políticos e estéticos. Decidimos por uma fundamentação pedagógica que permita acompanhar a criança em seu desenvolvimento considerando suas particularidades e ao mesmo tempo oferecendo suporte afetivo e educativo. Esta Proposta é flexível e será permanentemente revisada, atualizada e concretizada nos projetos educacionais, planejados periodicamente. Nela, estão contidas as tendências pedagógicas contemporâneas utilizadas na educação infantil, bem como, o sistema de estimulação, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças.

PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Conforme os Pressupostos Teóricos, pág 28, os princípios para educação integral nas escolas públicas do Distrito Federal são:

- **INTEGRALIDADE:** entendida desde a formação integral de crianças, adolescentes e jovens, com o objetivo de contemplar as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais.

- **INTERSETORIALIZAÇÃO:** a intersetorialização no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação

- **TRANSVERSALIDADE:** entende-se como o conhecimento interdisciplinar, a realidade, problemas reais, dos alunos e comunidade associado à aprendizagem.

- **DIÁLOGO ESCOLA E COMUNIDADE:** pensar na escola como lugar de trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.

- **TERRITORIALIDADE:** significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. A educação não se restringe ao

ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade como igrejas, salões de festa, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clubes, entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores.

- **TRABALHO EM REDE:** existe uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando, onde o professor não está sozinho, pois faz parte da equipe da escola e da rede de ensino.

PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS DO CURRÍCULO INTEGRADO

Conforme os Pressupostos Teóricos, pág 66, os princípios epistemológicos do Currículo da Educação Básica da SEDF são:

- **PRINCÍPIO DE UNICIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA:** Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. O ensino que articula teoria e prática requer de professor e estudantes a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades.

- **PRINCÍPIO DA INTERDISCIPLINARIDADE:** A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didáticopedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar).

- **PRINCÍPIO DA FLEXIBILIZAÇÃO:** A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, para atender às novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Amplia, portanto, a possibilidade de reduzir a rigidez curricular ao favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva, numa tentativa de romper as amarras impostas pela organização das grades curriculares repletas de pré-requisitos

PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Segundo as Orientações Pedagógicas da Educação Especial, pág 21, o sistema educacional tem a competência de propiciar recursos e meios capazes de atender às necessidades educacionais especiais de todos os estudantes, de modo a oportunizar-lhes condições de desenvolvimento e de aprendizagem, segundo os seguintes princípios:

- **Princípio do respeito à dignidade humana;**
- **Princípio da educabilidade de todos os seres humanos, independente de comprometimentos que possam apresentar;**
- **Princípio do direito à igualdade de oportunidades educacionais;**
- **Princípio do direito à liberdade de aprender e de expressar- se;**
- **Princípio do direito a ser diferente.**

A instituição educacional Escola Infantil Cícero Pereira, consciente de suas responsabilidades, com projetos educacionais contemporâneos e posicionamento social lógico e ético, terá um olhar especial para a erradicação da prática da exclusão. Acredita ser de responsabilidade de todos e missão da escola promover com eficiência e qualidade a equidade do ensino, com vistas à inclusão escolar. Irá considerar as diferenças como elementos ricos de trabalho, promover uma constante integração entre pares. Propiciará à criança uma aprendizagem realmente significativa onde existirá a vivencia de atitudes e valores que o tornem solidário, crítico, criativo, ético e participativo onde saiba valorizar, respeitar e conviver com as diferenças.

Fundamentos teórico- metodológicos norteadores da prática educativa

A Constituição Federal de 1988 representa um marco no decorrer da história da educação brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições de ensino, ao defender no artigo 206, incisos III e VI, alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino e a garantia de padrão de qualidade.

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), regulamenta-se que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema, terão a incumbência de elaborar e executar sua Proposta Pedagógica (PP), assim como os docentes não apenas incumbir-se-ão de participar da elaboração da proposta pedagógica da escola, como elaborarão e cumprirão o plano de trabalho, segundo a PP da unidade escolar, zelando pela aprendizagem dos educandos.

Ainda de acordo com a LDB nº 9394/96, os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades, considerando alguns princípios básicos, dentre eles: a participação dos profissionais da educação na elaboração da PP da escola. Também respeitarão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação dos nossos educandos no decorrer da Educação Básica, conforme com o que define o Plano Nacional de Educação (PNE), e norteará os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, assim como as PPs de todas as unidades escolares públicas e privadas voltadas à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e ao Ensino Médio em todo país.

Nesse sentido, amparada pelos princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da LDB nº 9394/96, ou seja, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, considerando não apenas a implementação da Proposta Pedagógica, mas também às vivências desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino. É importante destacar que a BNCC apresenta dez competências essenciais para a organização do trabalho pedagógico nas instituições de ensino voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica que perpassam as dimensões cognitivas (conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural), comunicativas (linguagens; tecnologias; argumentação) e socioemocionais (autonomia e autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e

cooperação; responsabilidade e cidadania).

Dessa forma, para a elaboração da PP das escolas, precisamos considerar as competências apresentadas anteriormente, assim como a participação da comunidade escolar,um dos fundamentos expostos na perspectiva da Gestão Democrática, inclusive na Lei 4.751/2012, que ressalta a importância da participação dos diversos sujeitos sociais que compõem a realidade, os contextos e as demandas reais da escola.

Nessa perspectiva, a SEEDF defende a construção de uma PP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos em prol do desenvolvimento dos nossos educandos que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento.

O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE) , no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasarão a fundamentação teórico-metodológica da PP das unidades escolares do Distrito Federal. Dessa forma, o Currículo em Movimento está arraigado com pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós-críticas, a concepção e os princípios de educação integral, a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens - formativa.

Assim, a PP da unidade escolar se fundamentará na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; à formação humana integral; à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Afinal, o Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar.

Nessa perspectiva, cabe destacar os fundamentos teórico-metodológicos eleitos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal: a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural.

Pedagogia Histórico-Crítica

Na Perspectiva da pedagogia histórica-crítica, a educação escolar é valorizada, fazendo o papel de garantir os conteúdos que permitam aos alunos compreenderem e participarem da sociedade de forma crítica e trabalhando um saber sistematizado, ou seja, um saber organizado de forma que as ideias e os conhecimentos adquiridos tenham embasamento; não somente o saber popular ou senso comum. Nesse sentido, o papel da escola Cícero Pereira, tem como objetivo, propiciar as condições necessárias para a transmissão e a assimilação desse saber e conhecimento por parte da criança. Para que essa teoria se desenvolva efetivamente dentro do âmbito escolar

de forma mais prática, é necessário outro tipo de organização social e isso é difícil porque nesse caso a nossa sociedade é questionada, mas a ideia é assegurar aos educandos o domínio dos conhecimentos e suas conquistas para que eles possam agir em sociedade.

Essa pedagogia objetiva dá importância ao papel da escola, no processo educativo, valorizando o saber sistematizado, trabalhando por meio do currículo. A escola é vista como um espaço da educação formal, sendo importante no contexto educacional para assimilação da aprendizagem.

Os conteúdos são importantes, mas é preciso saber dosar isso, para que no ensino não seja aplicado demasiadamente somente teorias sem um norte que possibilite a aprendizagem da criança. È necessário conhecer as teorias para poder ensiná-las adequadamente.

É projetado nas escolas que garantam o desenvolvimento máximo das potencialidades do educando como individuo que fará parte de uma sociedade, garantindo dessa forma o sucesso no ensino e aprendizagem. É primordial que os educadores e a escola conheçam as tendências pedagógicas para que se possa construir uma proposta mais consciente, auxiliando na prática educativa eficaz.

A escola da infância deve ser o melhor lugar para uma educação de qualidade das crianças pequenas, pois se pode intencionalmente criar condições adequadas para garantir a apropriação das qualidades humanas. Criando um ambiente em que a criança se desenvolva naturalmente se apropriando das suas qualidades e especificidades que já são inerentes.

Psicologia Histórico-Cultural

Dentro dessa perspectiva, o homem é visto e compreendido como um ser histórico, desenvolvido por meio de suas relações com o mundo social. Ele tem a capacidade de se transformar e adquirir conhecimentos referente ao seu trabalho, ou seja, por meio das interações desde o seu nascimento. A escola existe para que seja propiciada a aquisição dos instrumentos essenciais ao aprendizado e do saber do educando.

A nossa escola procura desenvolver uma maneira em que o conhecimento é construído nas interações que a criança estabelece com o seu meio sociocultural. A criança é vista como um ser que aprende com suas próprias habilidades já adquiridas desde o seu nascimento, e que vão sendo internalizadas no cotidiano escolar, juntamente com o meio que o cerca se apropriando dos conhecimentos mediados pelo professor; assegurando a criança o pleno desenvolvimento e aprendizagem.

Missão e objetivos da educação, do ensino e das aprendizagens

Nossa missão é oferecer uma educação de qualidade (social),é ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos nossos educandos para que eles possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade. É, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na unidade escolar; realização de trabalhos voluntários– conforme os eixos de interesses apresentados; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de

histórias, bazares, almoços, eventos, festas, construção de painéis coletivos, entre outros. Por fim, é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.

Objetivo geral

A Escola Infantil Cícero Pereira tem por objetivo atender a criança com amor e de forma adequada considerando-a como um sujeito de direitos, oferecendo-lhe condições materiais, financeiras, pedagógicas, culturais e de saúde, além de um ambiente acolhedor, de forma a completar a ação da família.

Objetivos específicos

A LBD no art. 29 e a Resolução 1/2012 no seu art.21, diz que a educação infantil tem por objetivo o desenvolvimento integral da criança, assim consideramos as especificidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas das crianças de zero a cinco anos, onde a qualidade das experiências oferecidas que contribuem para o exercício da cidadania. Baseada em seus objetivos gerais, a organização curricular propõe em seus objetivos específicos uma forma de garantir oportunidades para que a criança seja, progressivamente, capaz de:

- Experimentar e utilizar os recursos de que dispõem para a satisfação de suas necessidades essenciais, expressando seus desejos, sentimentos, vontades e desagrados, agindo com autonomia;
- Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo, conhecendo seus limites, sua unidade e as sensações que ele produz;
- Interessar-se progressivamente pelo cuidado com o próprio corpo, adotando hábitos de autocuidado, executando e valorizando ações relacionadas à saúde, higiene, alimentação, conforto, segurança, e, cuidados com a aparência;
- Brincar;
- Relacionar-se com mais crianças, com seus professores e com demais profissionais da instituição, demonstrando suas necessidades e interesses;
- Ter uma imagem positiva de si, ampliando sua autoconfiança, identificando cada vez mais suas limitações e possibilidades, e agindo de acordo com elas;
- Identificar e enfrentar situações de conflitos, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e adultos e exigindo reciprocidade;
- Valorizar ações de cooperação e solidariedade, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração e compartilhando suas vivências;
- Identificar e compreender a sua pertinência aos diversos grupos dos quais participa, respeitando suas regras básicas de convívio social e a diversidade que os compõe.
- Apresentar o Plano de Trabalho, conforme modelo disponibilizado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.
- Respeitar a dignidade e os direitos das crianças, considerados nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas etc.;
- O brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil;

- Acessar aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento, à ética e à estética;
- Socializar por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma;
- Atender aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade.
- Atender às necessidades da criança, de maneira adequada, cumprindo as funções de cuidar, educar, brincar, e garantir o seu desenvolvimento integral, complementando a ação da família e da comunidade.
- Atender, integralmente, crianças na faixa etária de 02 (dois) a 03 (três) anos, desenvolvendo atividades de educação infantil no período integral, dentro dos critérios de seleção estabelecidos pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.
- Ofertar com qualidade o atendimento pedagógico, que abrange as atividades didáticas, de cuidado e de alimentação, em consonância com o PT aprovado pela SEEDF.
- Comprar brinquedos pedagógicos conforme a faixa etária atendida.
- Elaborar cardápios próprios e adequados às necessidades das faixas etárias atendidas.
- Realizar o Conselho de Classe semestralmente.
- Realizar reuniões de pais e mestres bimestralmente.
- Participar da Plenarinha da SEEDF e do Dia Letivo Temático.

Metodologias de Ensino Adotada

O mundo onde as crianças vivem se constitui em um conjunto de fenômenos naturais e sociais indissociáveis diante do qual elas se mostram curiosas e investigativas. Desde muito pequenas, pela interação com o meio natural e social no qual vivem, as crianças aprendem sobre o mundo, fazendo perguntas e procurando respostas as suas indagações e questões.

Como integrantes de grupos socioculturais diferentes, as crianças vivenciam experiências e interagem num contexto de conceitos, valores, ideias e representações sobre os mais variados temas, construindo um conjunto de conhecimentos. Seus desejos e emoções atribuem as primeiras significações para a realização de ações cada vez mais intencionais, em constante envolvimento com o grupo com quem compartilham novos conhecimentos ao lado de diversas conquistas.

Gradativamente adquirem consciência do mundo de diferentes maneiras em cada etapa do seu desenvolvimento. As transformações ocorrem em seus pensamentos simultaneamente ao desenvolvimento da linguagem e de suas capacidades de expressão. À medida que crescem se deparam com fatos; perguntam e arriscam respostas; ocorrem mudanças fundamentais quanto ao aprendizado.

Todas as ações previstas fazem parte de um plano, compondo a estrutura de um projeto lúdico, mas dinamicamente aberto a permanente reconstrução. Não separa a ideia do brincar com a ideia do aprender, assim as crianças podem construir conhecimentos práticos, relacionados à sua capacidade de perceber a existência de seres, formas, cores, sons, odores, de movimentar-se nos espaços e de manipular os objetos.

A metodologia abordada em nossa Escola é sociointeracionista, tendo como meta principal a formação da cidadania, ou seja, entre o sujeito e a sociedade onde está inserido. Sendo assim, o professor deve mediar a aprendizagem utilizando estratégias significativas que levem o aluno a tornar-se independente, preparando-o para um espaço de diálogo, interação e cidadania.

A metodologia do atendimento durante o desenvolvimento das atividades com as crianças irá observar questões fundamentais e específicas relacionadas à fase que se destina, onde os alunos passam gradativamente do estágio operatório concreto para o

pensamento formal. Os professores irão propiciar questões, situações e atividades onde os agentes do processo ensino e aprendizagem possam dialogar, duvidar, discutir, questionar, compartilhar informações, reservando espaço para as transformações, diferenças, erros, contradições, colaboração mútua, e, criatividade.

Dentro do método de desenvolvimento com as crianças, na perspectiva da pedagogia histórica-crítica, o professor e o aluno são vistos como agentes sociais que se diferem no ponto de partida do processo educacional. Não havendo centralidade no professor, mas assegurando a clareza do seu papel e do papel da escola, com objetivos específicos no sentido de garantir às crianças a assimilação dos conhecimentos, como protagonistas de suas aprendizagens. Assim, damos importância aos conteúdos como forma de garantir essa aprendizagem, com aulas intencionais e sistematizadas, sem ser conteudistas.

Os professores possuem autonomia para desenvolverem metodologias, conforme as demandas e as especificidades apresentadas pela turma, observando o aluno como um ser individual, estimulando a reflexão para seu desenvolvimento, bem como vivenciando suas próprias experiências, dando autonomia para crescerem como pessoa.

Organização Pedagógica

A Escola Infantil Cícero Pereira, ministra Educação Infantil, de 02 (dois) a 03 (três) anos de idade, em regime integral e anual com formação de turmas por idade, perfazendo o mínimo de 200 (duzentos) dias letivos, com a carga horária de 800 (oitocentas) horas. O atendimento à criança é de 10 (dez) horas diárias.

- Maternal I – crianças de 2 (dois) anos de idade, conforme legislação vigente.
- Maternal II – crianças de 3 (três) anos de idade, conforme legislação vigente.

São cento e noventa e uma (191) crianças atendidas, onde oitenta e uma (81) são de dois anos e cento e dez (110) são de três anos, portanto quatro (4) turmas de Maternal I e cinco (5) de Maternal II, nominadas por cores.

O ingresso na educação infantil se dará conforme a idade e, nos casos excepcionais, poderá o responsável requerer mediante apresentação de avaliação psicopedagógica, com a decisão conjunta dos responsáveis e da instituição educacional, devidamente formalizada em Ata assinada pelas partes. Com formação de turmas por idade, considerando os conceitos de interdisciplinaridade, diversidade e contextualização. Está adequada aos documentos já mencionados, além da Lei Orgânica do Distrito Federal, e dispõe de instrumentos norteadores atualizados e compatíveis com as exigências que o mundo, em processo de globalização e transformação, impõe à sociedade que necessita de novas condições, de novos instrumentos e de novos parâmetros e valores para modificar-se e aprimorar-se.

Educação Inclusiva

Para o desenvolvimento global da criança a Educação e o Cuidado na infância são fatores fundamentais que desafiam o sistema de ensino a organizar projetos que promovam essa inclusão de nossas crianças. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional introduziu um capitulo especifico que orienta o atendimento às necessidades educacionais especiais dos alunos, tendo início na Educação Infantil. O Ministério da Educação dissemina nacionalmente a política de educação inclusiva e tem implementado ações que colocam como prioridade a ampliação do acesso e do atendimento educacional especializado, criando as condições necessárias para a inclusão nas escolas de ensino regular, propiciando participação e aprendizagem de todos os alunos e possibilitando avanço às demais etapas e níveis de ensino.

De acordo com o Art. 59 da lei 9394/96, os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais: currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específica, para atender às suas necessidades.

Segundo a Resolução n° 1/2020–CEDF, Art. 13, os currículos, em sua organização e implementação, são de competência e responsabilidade da instituição educacional, atendendo ao princípio de flexibilidade das Diretrizes Curriculares Nacionais para as diferentes etapas e modalidades da educação básica, zelando-se pela adequação e adaptação às especificidades dos estudantes.

A escola encaminhará à equipe responsável da Secretaria de Educação do Distrito Federal a criança com diagnostico de transtornos funcionais que apresentar dificuldade de aprendizagem.

A ação pedagógica estabelecerá na relação cotidiana, pressupostos básicos e medidas didáticas que facilitem os princípios norteadores para a aprendizagem coletiva, e que favoreçam relações significativas da criança com seus pares e consigo mesma; que levam à criança ao conhecimento como um todo, tornando-a um ser pensante, criador, questionador, que vai transformando-se à medida que suas estruturas mentais, físicas e emocionais vão amadurecendo.

Toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades com as demais pessoas e não sofrerá nenhuma espécie de discriminação. (Art.4 da Lei n° 13.146)

A Instituição é inclusiva, onde a diversidade acontece de forma natural e é partilhada entre todos da escola. O Currículo e os Parâmetros Curriculares visam promover as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças que apresentam necessidades educacionais especiais, por meio de atitudes favoráveis, flexibilidade quanto à organização e ao funcionamento da escola para atender a demanda discente diversificada, adaptações no âmbito do projeto pedagógico. As atividades desenvolvidas são adaptadas conforme o desenvolvimento de cada uma.

O professor concomitante ao monitor é o agente principal para identificar os fatores que interferem no processo de ensino e aprendizagem das crianças, com isso atender o ritmo e o estilo de aprendizagem de cada um é o mais importante. Dessa forma, é possível descobrir quais são suas habilidades e dificuldades e definir se os instrumentos que estão sendo utilizados estão de acordo com as respostas que a criança pode dar.

A Escola preocupada com o desenvolvimento integral da criança, mesmo com suas especificidades, propõe às famílias uma parceria para que juntas possam proporcionar aprendizagens significativas, para isso também conta com o apoio da Estimulação Precoce, a qual atende a maioria das crianças que já possuem Relatórios Médicos ou estão em processo de investigação. Desta forma, as atividades são planejadas e desenvolvidas visando a potencialidade, mas observando o ritmo e necessidade de cada criança.

Organização curricular e respectiva matriz

A Escola Infantil Cícero Pereira, oferece Educação Infantil, em jornada integral tendo como objetivo o desenvolvimento da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade e cumprindo as citadas funções indissociáveis.

No decorrer da jornada diária das crianças, durante o ano, são desenvolvidas atividades que abrangem o Currículo de Educação Básica de Educação Infantil da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, conforme exposto, anteriormente.

As crianças têm muito a aprender. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. (Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal – Educação Infantil, p.58).

Atualmente, as atividades são abordadas por meio dos Campos de Experiência: O eu,

o outro e o nós; Corpo, gestos e movimento; Traços, sons cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Conforme a BNCC, os campos de experiências "constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural" (BRASIL, 2017, P.38).

A organização das atividades faz com que a criança experimente as múltiplas linguagens em um mesmo campo de experiência, de forma articulada para que viva situações de aprendizagem, seja coletiva ou individual.

O quadro abaixo evidencia os campos de experiência, bem como os objetivos a serem alcançados, em cada um deles.

Área de Estudo	Objetivos
O eu, o outro e o nós.	✓ Proporcionar situações para que a criança compreenda e internalize a organização da sociedade, as diferenciações dos grupos sociais, as maneiras de viver e de trabalhar, o sentimento de pertencimento aos grupos sociais, dentre outros elementos que constituem a vida cultural humana. ✓ Abordar os acontecimentos, as manifestações culturais e as relações em determinadas condições para elaborar as noções de tempo, de espaço e de consequências. Conhecer a própria história e a história da humanidade e constituir sua identidade coletiva.
Corpo, gestos e movimentos.	✓ Propiciar explorações de movimentos que envolvam o próprio repertório da criança, ampliando-o à descoberta de variados modos de ocupação dos espaços com o corpo, bem como de atividades que possibilitem expressões cognitivas e afetivas em suas relações sociais e culturais. ✓ Abranger um repertório de atividades que envolvam mímica, expressões faciais e gestuais; sonoridades; olhares; escorregar e caminhar livremente; correr, alongar; escalar; saltar; dar cambalhotas; equilibrar-se e rolar.
Traços, sons, cores e formas.	✓ Propiciar o desenvolvimento da expressão criativa da criança. Voltar o olhar e escuta sensível ao que a criança expressa, valorizando as diversas formas de expressão e linguagens, como artes visuais, a música, a dança e o teatro. ✓ Conduzir a criança à criticidade necessária ao desenvolvimento de sua própria identidade e coloca-la em seu verdadeiro lugar de direito na educação: o de protagonista, ofertando-lhe condições de eleger e estabelecer a fruição e suas predileções perante as manifestações artísticas e culturais com as quais interage. ✓ Atentar para a expressão da criança ao traçar, ao desenhar, livremente ou em atividades intencionais de comando de grafismo, ao eleger suas paletas de cores, seus movimentos corporais, suas dramatizações. ✓ Propor manipulações de materiais de diversas texturas, cores, sonoridades, tamanhos, formas e, assim, compor um cardápio que favoreça tanto a ação individual da criança, quanto a ampliação das possibilidades do trabalho coletivo.
Escuta, fala,	✓ Estabelecer interlocuções mais prementes com as

pensamento e imaginação.	linguagens oral e escrita, corporal, artística e interações com a natureza e a sociedade. ✓ Refletir sobre as linguagens e participar criticamente da cultura escrita, de modo a desenvolver o prazer pela literatura, fruindo e exercitando a leitura e a escrita de acordo com suas possibilidades, ao ter como recursos as interações, as diversas linguagens e a imaginação. ✓ Possibilitar vivências em que experimentem o falar o ouvir, o pensar e o imaginar, apropriando-se, assim das marcas da humanidade. ✓ Vivenciar processos imaginativos e criativos que colaborem para o desenvolvimento do pensamento. ✓ Aprimorar a capacidade de expressão, argumentação, elaboração de perguntas e respostas, narração de fatos em sequencia temporal e causal, resolução de situações-problema, entre outros elementos.
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	✓ Propor a crianças que experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas. ✓ Por meio da manipulação e experimentação proporcionadas pelas interações e brincadeiras, as crianças vivenciem a matemática debatendo e discutindo ideias que permitam a compreensão e o desenvolver de conceitos matemáticos.
Linguagem Digital.	✓ Oportuniza que a criança veja o computador e outros equipamentos da tecnologia como novos brinquedos, possíveis de serem descobertos, explorados e manipulados. ✓ Oportuniza que a criança veja o computador e outros equipamentos da tecnologia como novos brinquedos, possíveis de serem descobertos, explorados, manipulados e serem utilizados como instrumentos de novas aprendizagens.

Assim como a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal a Escola Infantil Cícero Pereira adota como Eixos Integradores os elementos basilares: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Considera também os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

A Escola Infantil Cícero Pereira, iniciou suas atividades de modo presencial, no mês de fevereiro, de acordo com o Calendário Escola específico, até 11 de março com o projeto Adaptação. Houve, porém a suspensão presencial das atividades por conta dos Decretos: nº 40.509 de 11/03/2020: suspensão das aulas por cinco dias, de 12/03 a 16/03. nº 40.520 de 14/03/2020: Recesso Escolar período de 16/03 a 27/03, Decreto nº 40.539, de 19/03/2020 e Decreto 40.550, de 1/04/2020: suspensão das aulas até 05/04; Decreto nº 40. 583, de 1/04/2020: prorrogação da suspensão das aulas até 31/05 e a Ação Civil Pública 0000254-50.2020.5.10.0007, 7ª Vara do Trabalho de Brasília – DF.

A escola executará seu planejamento, de forma remota, de acordo com o projeto Escola em Casa DF, conforme a Circular n° 151/2020 – SEE/SUBEB, que se refere às propostas de readequação curricular consolidadas para coordenar a programação de TV e as avidades da plataforma digital (ou meio impresso). Cabe ressaltar, que em todos os temas serão abordados todos os campos de experiência.

	Meses: Fevereiro e Março (Presencial)
Tema	**Objetivos**
	✓ Desenvolver ações que promovam um ambiente

Adaptação	prazeroso, com atitudes de cortesia, de cooperação, habilidades e autonomia; ✓ Possibilitar a socialização da criança com o adulto e com outras crianças; ✓ Conhecer a história de vida da criança, seus hábitos para facilitar a adaptação da criança; ✓ Conhecer os espaços internos e externos, os funcionários e suas respectivas funções, mantendo um diálogo de trocas de informações sobre o desenvolvimento e bem-estar da criança no ambiente educativo; ✓ Compor com os alunos regras de convivência por meio dos combinados; ✓ Aproximar as famílias da instituição.
	Mês: Junho
Tema	**Objetivos**
Acolhimento	✓ Reconhecer a importância da troca e da partilha dos brinquedos e outros materiais disponibilizados no grupo. Conhecer, utilizar e negociar regras básicas de convívio social nas interações, nas brincadeiras e no uso de espaços diversos. ✓ Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras. Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se explorem as diferentes possibilidades do corpo. ✓ Imitar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais, em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações. ✓ Manusear e experimentar diferentes planos, texturas e espaços de materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros). ✓ Expressar oralmente desejos, experiências, necessidades e opiniões. - Participar em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética. ✓ Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.). ✓ Desenvolver estratégias pessoais para resolução de situações-problema e estimular o raciocínio lógico
	Mês: Julho
Tema	**Objetivos**
Cuidados com a Saúde	✓ Desenvolver hábitos de higiene: pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes, percebendo-os como necessidades para seu bem-estar. ✓ Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo. ✓ Estabelecer o controle progressivo de suas necessidades fisiológicas e realizar, de modo independente, atividades de alimentação e higienização. ✓ Dialogar com crianças de diferentes idades e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. - Interagir, por meio da oralidade, com seus pares de diferentes idades e com os adultos. Identificar os materiais utilizados na higiene corporal, a fim de utilizá-los gradativamente, com autonomia.
	✓ Identificar, nomear e distinguir os membros de sua família, reconhecendo que há diferentes configurações familiares. ✓ Participar de brincadeiras de faz de conta, expressando

Família	diferentes papéis sociais por meio do próprio corpo. ✓ Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros. ✓ Perceber a importância do nome, entendendo sua utilidade como elemento de identificação pessoal. ✓ Identificar e distinguir realidades geográficas urbanas e rurais, desenvolvendo o respeito pelas diversidades.
Cuidando da Emoções	✓ Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos. ✓ Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. ✓ Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras. ✓ Participar e perceber os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista. ✓ Experimentar intencionalidades e expressividade (triste, alegre, bravo) em brincadeiras teatrais. - Conhecer as cores primárias e secundárias. ✓ Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional. ✓ Reconhecer e imitar diferentes sons e palavras ouvidas. ✓ Perceber e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.). ✓ Expressar oralmente desejos, experiências, necessidades e opiniões. - Realizar seriação de objetos, posicionando-os do menor para o maior, do mais alto para o mais baixo, do mais largo para o menos largo e vice-versa. ✓ Identificar e nomear cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos.
Alimentação Saudável	✓ Realizar pequenas tarefas do cotidiano que envolvam atitudes de manutenção, preservação e cuidados com os pertences pessoais e coletivos. ✓ Estabelecer o controle progressivo de suas necessidades fisiológicas e realizar, de modo independente, atividades de alimentação e higienização. ✓ Movimentar o corpo de diversas maneiras em espaços amplos e de circulação livre. ✓ Segurar o prato e talher para alimentar-se com autonomia e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto. ✓ Dialogar com crianças de diferentes idades e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. ✓ Reconhecer diversos tipos e origens de alimentos, compreendendo a importância de uma alimentação saudável. ✓ Manusear rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.
	Mês: Agosto

Tema	Objetivos
Musicalidade	✓ Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando as regras sociais. ✓ Conhecer as histórias e culturas africana, indígena e europeia como originárias da cultura brasileira, valorizando suas peculiaridades. ✓ Participar e ampliar os movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança. ✓ Expressar sensações e ritmos por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons. ✓ Explorar diferentes fontes sonoras: o corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); objetos cotidianos e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, dentre outros). ✓ Criar livremente sons com o corpo, com objetos do cotidiano e com materiais reutilizáveis para acompanhamento de músicas cantadas e/ou ouvidas. ✓ Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, explorando suas sonoridades (chocalhos com vasilhames e grãos, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros). ✓ Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc. ✓ Reconhecer as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas. ✓ Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.). ✓ Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de alto/baixo, comprido/curto, maior/menor, muito/pouco, grosso/fino, largo/estreito, pesado/leve, longe/perto, quente/frio, rápido/devagar, dia/noite. ✓ Levantar hipóteses a respeito dos processos de transformação das propriedades dos objetos (som, odor, mudanças de forma ou tamanho, consistência, temperatura, luzes etc.).
Lendas	✓ Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. ✓ Conhecer as histórias e culturas africanas, indígena e europeia como originárias da cultura brasileira, valorizando suas peculiaridades. ✓ Movimentar o corpo de diversas maneiras em espaços amplos e de circulação livre. ✓ Reconhecer e fazer uso de gestos, movimentos e ritmos corporais para comunicar suas necessidades, intenções, de modo a desenvolver a independência. ✓ Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros. ✓ Participar ativamente de histórias sonorizadas, utilizando diversas fontes sonoras. ✓ Explorar os suportes convencionais e incidentais dos

	gêneros textuais (revistas, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes janelas de veículos, ambiente, virtual – computador, tablete, celular etc. ✓ Representar, por meio de grafismo (desenho), as histórias ouvidas. ✓ Escutar e tentar imitar as palavras que são pronunciadas. ✓ Participar na elaboração de listas e tabelas e gráficos. ✓ Desenvolver, de forma lúdica, noções matemáticas de alto/baixo, comprido/curto, maior/menor, pesado/ leve, longe/perto, quente/frio, rápido/devagar, dia/noite.
Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº 5.080/2013)	✓ Conhecer as histórias e culturas africana, indígena e europeia como originárias da cultura brasileira, valorizando suas peculiaridades. ✓ Experimentar sabores, sons, ritmos, hábitos e histórias das comunidades brasileiras (zonas rural e urbana, povos indígenas). ✓ Participar de brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pega-pega, correndo pelos espaços na tentativa de fugir e não ser alcançado, entre outras). ✓ Conhecer e participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.). ✓ Participar e reconhecer diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras. ✓ Reconhecer o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade. ✓ Interagir com produções artísticas individuais e coletivas, desenvolvendo a dimensão estética da arte. ✓ Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional. ✓ Criar livremente figuras humanas, de animais e de objetos por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens. ✓ Observar figuras humanas, de animais e objetos, para perceber forma e volume exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção e imaginação. ✓ Emitir opiniões em relação a obras de Arte. ✓ Vivenciar situações como plateia e artista por meio de jogos teatrais e faz de conta. ✓ Desenvolver a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. ✓ Vivenciar e respeitar brincadeiras de diferentes culturas. ✓ Ouvir e respeitar canções e histórias de diferentes culturas. ✓ Conhecer e respeitar as regras sociais de diferentes povos. ✓ Utilizar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias

	matemáticas. ✓ Diferenciar espaços sociais públicos e privados, conforme suas características e utilidades. ✓ Conhecer ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.
Folclore	✓ Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreende-los e fazendo-se compreender. ✓ Perceber usa imagem no espelho e em diferentes fotografias; ✓ Experimentar sabores, sons, ritmos, hábitos e histórias das comunidades brasileiras (zona rural e urbana, povos indígenas). ✓ Realizar pequenas tarefas do cotidiano eu envolvam atitudes de manutenção, preservação e cuidados com os pertences pessoais e coletivos. ✓ Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, desenvolvendo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. ✓ Participar e reconhecer diversas manifestações culturais, como brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantiga de roda, pegapega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê, etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras. ✓ Interpretar canções individual e coletivamente. ✓ Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre. ✓ Vivenciar situações como plateia e artista por meio de jogos teatrais e faz de conta. ✓ Participar da narração de fatos em sequência temporal e causal. ✓ Participar em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética. ✓ Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos. ✓ Utilizar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.
Plenarinha **(**Musicalidade das infâncias: de cá, de lá, de todo lugar)	✓ Desenvolver de forma integral as potencialidades das crianças, em relação à capacidade de ouvir atentamente os sons; de explorar os sons do próprio corpo e dos mais diversos materiais existentes, sejam eles instrumentos musicais convencionais ou não. ✓ Ampliar o repertório; desenvolver o respeito a cultura musical de diferentes grupos sociais.
	Mês: Setembro
Tema	**Objetivos**
	✓ Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. ✓ Realizar pequenas tarefas do cotidiano que envolvam atitudes de manutenção, preservação e cuidados com os

Contos de Fadas	pertences pessoais e coletivos. ✓ Participar e compartilhar situações que desafiem os limites e as potencialidades corporais. ✓ Participar de brincadeiras de faz de conta, expressando diferentes papéis sociais por meio do próprio corpo. ✓ Interagir com produções artísticas individuais e coletivas, desenvolvendo a dimensão estética da arte. ✓ Expressar graficamente diversos sons, utilizando registro espontâneo por meio de grafismo, colagem, pintura, dentre outros. ✓ Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ✓ Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, poesia, telefonemas, histórias, tirinhas, cartazes, cardápios, notícias etc.). ✓ Realizar seriação de objetos, posicionando-os do menor para o maior, do mais alto para o mais baixo, do mais largo para o menos largo e vice-versa. ✓ Realizar seriação de objetos, posicionando-os do menor para o maior, do mais alto para o mais baixo, do mais largo para o menos largo e vice-versa. ✓ Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de alto/baixo, comprido/curto, maior/menor, muito/pouco, grosso/fino, largo/estreito, pesado/leve, longe/perto, quente/frio, rápido/devagar, dia/noite.
Natureza	✓ Compartilhar os objetos e os espaços com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos e negociar sua participação em brincadeiras. ✓ Realizar pequenas tarefas do cotidiano que envolvam atitudes de manutenção, preservação e cuidados com os pertences pessoais e coletivos. ✓ Perceber a linguagem não verbal, fazendo uso da imitação, invenção e reinvenção dos elementos do mundo que a cerca por meio do corpo. ✓ Participar de atividades de relaxamento pela escuta do próprio corpo, de músicas e sons da natureza. ✓ Conhecer tintas alternativas feitas a partir de materiais naturais. ✓ Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio da escuta e participação ativa de histórias sonorizadas. - Participar de narração de fatos em sequência temporal e causal. ✓ Explorar os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.). ✓ Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). ✓ Identificar e nomear cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos. - Identificar e marcar a passagem do tempo, destacando datas importantes e eventos (aniversários, festas, passeios, estações do ano etc.) por meio de calendário e relógio.

	✓ Identificar ações humanas que contribuem para a preservação ou degradação do meio ambiente. ✓ Conhecer os elementos da natureza (sol, ar, água e solo), a fim de perceber sua influência no ambiente (chuva, seca, frio, calor). ✓ Identificar fenômenos da natureza e sua influência nas ações humanas (construção de abrigos para proteção da chuva, construção de para-raios, bocas de lobo).
Água	✓ Compartilhar os objetos e os espaços com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos e negociar sua participação em brincadeiras. ✓ Realizar pequenas tarefas do cotidiano que envolvam atitudes de manutenção, preservação e cuidados com os pertences pessoais e coletivos. ✓ Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo. ✓ Participar de atividades que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças. ✓ Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre. ✓ Conhecer gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia. - Participar de leituras por meio de gravuras, imagens etc. ✓ Compreender que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa. ✓ Vivenciar procedimentos de leitura de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional. ✓ Realizar estimativas de medições: comprimento, volume, capacidade. ✓ Realizar experimentos de conservação de quantidade.
Dia Nacional de luta da pessoa com Deficiencia **(Lei nº 11.133/2005)**	✓ Experimentar, nas relações, o sentimento de justiça e respeito à diversidade. ✓ Desenvolver, gradativamente, a capacidade de fazer escolhas, identificando situações de risco nos diferentes espaços e reagindo com atitude de cuidado. ✓ Participar e compartilhar situações que desafiem os limites e as potencialidades corporais. ✓ Perceber a linguagem não verbal, fazendo uso da imitação, invenção e reinvenção dos elementos do mundo que a cerca por meio do corpo. ✓ Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar) para sentir as diferentes texturas e perceber suas formas. ✓ Descrever imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas). ✓ Experimentar diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar. ✓ Identificar e utilizar diferentes possibilidades de

	comunicação com os outros (fala oral, gestual, escrita, movimentos e expressões corporais, por meio de instrumentos – meios de comunicação). ✓ Desenvolver estratégias pessoais para resolução de situações-problema e estimular o raciocínio lógico. ✓ Identificar os seres vivos a partir da observação de suas características físicas, tipo de alimentação, habitat, modos de locomoção e sua relação com o ambiente e outros seres vivos.
	Mês: Outubro
Tema	**Objetivos**
Seres Vivos	✓ Reconhecer sua sexualidade, percebendo que existem diferenças físicas e comportamentais entre as pessoas, e iniciar a formação de sua imagem corporal. ✓ Realizar pequenas tarefas do cotidiano que envolvam atitudes de manutenção, preservação e cuidados com os pertences pessoais e coletivos. ✓ Experimentar formas de deslocamentos no espaço (pular, saltar...), combinando movimentos e seguindo orientações. ✓ Movimentar o corpo de diversas maneiras em espaços amplos e de circulação livre. ✓ Ampliar os movimentos por meio do arrastar e rolar em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras e outros objetos, em caminhos marcados no chão. ✓ Participar ativamente de histórias sonorizadas, utilizando diversas fontes sonoras. ✓ Imitar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais, em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações. ✓ Participar e interagir em brincadeiras de faz de conta, de modo a vivenciar diferentes papéis sociais. ✓ Perceber e imitar o ritmo e a entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos. ✓ Perceber, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais. ✓ Experimentar a expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita. ✓ Realizar seriação de objetos, posicionando-os do menor para o maior, do mais alto para o mais baixo, do mais largo para o menos largo e vice-versa. ✓ Observar os elementos da natureza, tais como água, luz, solo, ar, identificando-os, nomeando-os e relacionando-os aos seres vivos. ✓ Identificar os seres vivos a partir da observação de suas características físicas, tipo de alimentação, habitat, modos de locomoção e sua relação com o ambiente e outros seres vivos. ✓ Conhecer os ciclos de vida de plantas, animais e seres humanos.
	✓ Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos Aprendizagem e Desenvolvimento

Brincadeiras	jogos e brincadeiras. ✓ Participar de brincadeiras de faz de conta, expressando diferentes papéis sociais por meio do próprio corpo. ✓ Vivenciar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular. ✓ Participar e interagir em brincadeiras de faz de conta, de modo a vivenciar diferentes papéis sociais. ✓ Desenvolver a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. ✓ Imitar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais, em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações. ✓ Vivenciar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular. ✓ Vivenciar e respeitar brincadeiras de diferentes culturas. ✓ Experimentar jogos que relacionam a fala com a escrita por meio da dança, do teatro, da música, da matemática. ✓ Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as propriedades dos objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho). ✓ Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de alto/baixo, comprido/curto, maior/menor, muito/pouco, grosso/fino, largo/estreito, pesado/leve, longe/perto, quente/frio, rápido/devagar, dia/noite.
Crianças	✓ Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. ✓ Reconhecer as brincadeiras, jogos, gestos, regras e outras formas de brincar. ✓ Interagir com produções artísticas individuais e coletivas, desenvolvendo a dimensão estética da arte. ✓ Dialogar com crianças de diferentes idades e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. ✓ Participar na elaboração de listas com registro do professor (Adulto).
A Cidade e o Campo	✓ Experimentar sabores, sons, ritmos, hábitos e histórias das comunidades brasileiras (zonas rural e urbana, povos indígenas). ✓ Identificar diferentes profissões existentes na sociedade, incluindo o trabalho no campo, e reconhecer sua importância na coletividade. ✓ Identificar diferentes tipos de moradia, nomeando os cômodos (convencionais ou não) e identificando suas utilidades. ✓ Participar de atividades de relaxamento pela escuta do próprio corpo, de músicas e sons da natureza. ✓ Participar e reconhecer diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras. ✓ Desenvolver os sentidos, a percepção e a imaginação por meio da apreciação artística.

	✓ Descrever imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas). ✓ Ouvir e respeitar canções e histórias de diferentes culturas. ✓ Registrar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos. - Diferenciar espaços sociais públicos e privados, conforme suas características e utilidades. ✓ Identificar e distinguir realidades geográficas urbanas e rurais, desenvolvendo o respeito pelas diversidades. ✓ Observar a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo.
Semana Nacional do Livro e da Biblioteca **(Decreto nº 84.631/1980)**	✓ Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. ✓ Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, desenvolvendo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. ✓ Participar e perceber os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista. ✓ Participar ativamente de histórias sonorizadas, utilizando diversas fontes sonoras. ✓ Expressar-se livremente por meio de desenho. ✓ Participar de narração de fatos em sequência temporal e causal. ✓ Explorar os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais. ✓ Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.). ✓ Participar na elaboração de listas com o registro do professor (Adulto).
	Mês: Novembro
Tema	**Objetivos**
Universo Cientifico e Matemático	✓ Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. ✓ Reconhecer sua sexualidade, percebendo que existem diferenças físicas e comportamentais entre as pessoas, e iniciar a formação de sua imagem corporal. ✓ Conhecer e nomear as partes do corpo de modo a desenvolver consciência de suas potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade). ✓ Perceber a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo. ✓ Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros. ✓ Manusear e experimentar diferentes planos, texturas e espaços de materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros). ✓ Experimentar e conhecer diversas texturas de variados materiais, relacionando texturas/objetos/materiais. ✓ Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de

	histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita). ✓ Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, poesia, telefonemas, histórias, tirinhas, cartazes, cardápios, notícias etc.). ✓ Manusear rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças. ✓ Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as propriedades dos objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho). ✓ Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.). ✓ Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos. ✓ Acompanhar o registro de números: quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).
Dia Nacional da Consciência Negra (Lei nº 10.639/2003)	✓ Conhecer as histórias e culturas africana, indígena e europeia como originárias da cultura brasileira, valorizando suas peculiaridades. ✓ Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes (altura, etnia, preferências, local de moradia), respeitando e valorizando a diversidade. ✓ Participar e perceber os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista. ✓ Reconhecer o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade. ✓ Observar diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas. ✓ Explorar diferentes fontes sonoras. ✓ Experimentar e vivenciar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas. ✓ Experimentar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos e ideias que são elementos culturais (processo do grafismo). ✓ Conhecer e respeitar as regras sociais de diferentes povos. ✓ Explorar maquetes, mapas e globos.
Paz	✓ Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. ✓ Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, com a orientação de um adulto. ✓ Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando as regras sociais. ✓ Ampliar as próprias conquistas corporais e perceber as

	conquistas corporais dos colegas. ✓ Participar e perceber os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista. ✓ Desenvolver noções de som e silêncio utilizando a pesquisa sonora com instrumentos musicais convencionais e objetos sonoros. ✓ Criar situações cênicas em jogos de faz de conta. - Participar da elaboração de cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo. ✓ Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. ✓ Interagir, por meio da oralidade, com seus pares de diferentes idades e com os adultos. ✓ Participar de situações comunicativas, compreendendo a existência de diferentes assuntos. ✓ Expressar oralmente desejos, experiências, necessidades e opiniões. ✓ Identificar e reproduzir trajetos com dados predeterminados, por meio de brincadeiras e jogos. ✓ Desenvolver estratégias pessoais para resolução de situações-problema e estimular o raciocínio lógico. ✓ Compreender a importância da conservação, do uso racional e do reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.
	Mês: Dezembro
Tema	**Objetivos**
Amizade	✓ Compartilhar os objetos e os espaços com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos e negociar sua participação em brincadeiras. ✓ Identificar os meios de transporte e alguns sinais de trânsito, bem como ações de segurança (uso da cadeirinha, cinto de segurança, faixa de pedestre). ✓ Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como: em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, entre outros, ao se envolver em brincadeiras e diferentes atividades. ✓ Observar diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas. ✓ Realizar atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta). ✓ Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar) para sentir as diferentes texturas e perceber suas formas. ✓ Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. ✓ Manusear, de diversas maneiras diferentes, instrumentos e suportes para desenhar, pintar, rabiscar e traçar escrita espontânea, desenvolvendo seu aspecto sensorial-tátil. ✓ Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante,

	depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar) ✓ Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de alto/baixo, comprido/curto, maior/menor, muito/pouco, grosso/fino, largo/estreito, pesado/leve, longe/perto, quente/frio, rápido/devagar, dia/noite.
Respeito	✓ Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos. ✓ Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, com a orientação de um adulto. ✓ Participar de brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pega-pega, correndo pelos espaços na tentativa de fugir e não ser alcançado, entre outras). ✓ Valorizar produções artísticas individuais e coletivas no âmbito das linguagens artísticas. ✓ Emitir opiniões em relação a obras de Arte. ✓ Experimentar e vivenciar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas. ✓ Vivenciar e respeitar brincadeiras de diferentes culturas. ✓ Ouvir e respeitar canções e histórias de diferentes culturas. ✓ Identificar ações humanas que contribuem para a preservação ou degradação do meio ambiente.
Generosidade	✓ Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos. ✓ Compartilhar os objetos e os espaços com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos e negociar sua participação em brincadeiras. ✓ Participar e criar situações que envolvam movimentos com outras crianças e com adultos. ✓ Participar de atividades que envolvam materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de rasgar, dobrar e amassar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, pinçar, recortar, colar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc. ✓ Interagir com produções artísticas individuais e coletivas, desenvolvendo a dimensão estética da arte. ✓ Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio da escuta e participação ativa de histórias sonorizadas. ✓ Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita). ✓ Interagir, por meio da oralidade, com seus pares de diferentes idades e com os adultos. ✓ Diferenciar espaços sociais públicos e privados, conforme suas características e utilidades. ✓ Observar e participar de ações que envolvam separação

	de materiais recicláveis e reutilizáveis.
	Mês: Janeiro 2021
Tema	**Objetivos**
Musicalidade	✓ Compartilhar os objetos e os espaços com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos e negociar sua participação nas brincadeiras. ✓ Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como: em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, entre outros, ao se envolver em brincadeiras e diferentes atividades. ✓ Participar e criar situações que envolvam movimentos com outras crianças e com adultos. ✓ Perceber a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo. ✓ Criar livremente sons com o corpo, com objetos do cotidiano e com materiais reutilizáveis para acompanhamento de músicas cantadas e/ou ouvidas. ✓ Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio da escuta e participação ativa de histórias sonorizadas. ✓ Manipular objetos do cotidiano e materiais reaproveitáveis produzindo sons livremente. ✓ Manusear, de diversas maneiras diferentes, instrumentos e suportes para desenhar, pintar, rabiscar e traçar escrita espontânea desenvolvendo seu aspecto sensorial tátil. ✓ Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.). ✓ Manipular e experimentar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos. ✓ Identificar e reproduzir trajetos com dados predeterminados por meio de brincadeiras e jogos.
O Eu e o Meio Ambiente	✓ Realizar pequenas tarefas do cotidiano que envolvam atitudes de manutenção, preservação e cuidados com os pertences pessoais e coletivos. ✓ Desenvolver, gradativamente, a capacidade de fazer escolhas, identificando situações de risco nos diferentes espaços e reagindo com atitude de cuidado. ✓ Realizar atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta). ✓ Participar de situações que envolvam coordenação motora global, por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes implementos – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...). ✓ Cantar músicas explorando a altura dos sons (agudo/grave). . Experimentar e vivenciar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas. ✓ Perceber as imagens e gestos que representam ideias a fim de relacioná-los à sua vivência. ✓ Conhecer e respeitar as regras sociais de diferentes povos.

	✓ Conhecer e nomear plantas e animais do Cerrado. ✓ Conhecer os elementos da natureza (sol, ar, água e solo), a fim de perceber sua influência no ambiente (chuva, seca, frio, calor). ✓ Identificar fenômenos da natureza e sua influência nas ações humanas (construção de abrigos para proteção da chuva, construção de para-raios, bocas de lobo).
O Eu e a Sociedade Humana	✓ Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos. ✓ Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes (altura, etnia, preferências, local de moradia), respeitando e valorizando a diversidade. ✓ Participar e reconhecer diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras. ✓ Realizar pequenas tarefas do cotidiano que envolvam atitudes de manutenção, preservação e cuidados com os pertences pessoais e coletivos. ✓ Desenvolver, gradativamente, a capacidade de fazer escolhas, identificando situações de risco nos diferentes espaços e reagindo com atitude de cuidado. . Realizar atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta). ✓ Participar de situações que envolvam coordenação motora global, por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes implementos – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...). ✓ Cantar músicas explorando a altura dos sons (agudo/grave). . Experimentar e vivenciar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas. . Perceber as imagens e gestos que representam ideias a fim de relacioná-los à sua vivência. ✓ Conhecer e respeitar as regras sociais de diferentes povos. ✓ Conhecer e nomear plantas e animais do Cerrado. ✓ Conhecer os elementos da natureza (sol, ar, água e solo), a fim de perceber sua influência no ambiente (chuva, seca, frio, calor). ✓ Identificar fenômenos da natureza e sua influência nas ações humanas (construção de abrigos para proteção da chuva, construção de para-raios, bocas de lobo). ✓ Participar de brincadeiras de faz de conta, expressando diferentes papéis sociais por meio do próprio corpo. ✓ Observar diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas. ✓ Criar livremente figuras humanas, de animais e de objetos por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens ✓ Identificar e utilizar diferentes possibilidades de

	comunicação com os outros (fala oral, gestual, escrita, movimentos e expressões corporais, por meio de instrumentos – meios de comunicação). ✓ Ouvir e respeitar canções e histórias de diferentes culturas. ✓ Diferenciar espaços sociais públicos e privados, conforme suas características e utilidades. ✓ Explorar maquetes, mapas e globos.
Pensando um Mundo Melhor	✓ Realizar pequenas tarefas do cotidiano que envolvam atitudes de manutenção, preservação e cuidados com os pertences pessoais e coletivos. ✓ Experimentar, nas relações, o sentimento de justiça e respeito à diversidade. . Interagir com crianças de diferentes idades e adultos, utilizando brinquedos de materiais alternativos. ✓ Participar de brincadeiras de faz de conta, expressando diferentes papéis sociais por meio do próprio corpo. ✓ Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio da escuta e participação ativa de histórias sonorizadas. ✓ Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional ✓ Participar e interagir em brincadeiras de faz de conta, de modo a vivenciar diferentes papéis sociais. ✓ Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, poesia, telefonemas, histórias, tirinhas, cartazes, cardápios, notícias etc.) ✓ Participar de conversas em grupos, apoiando-se na fala complementar de seus pares de diferentes idades e dos adultos. ✓ Interagir com produções artísticas individuais e coletivas, desenvolvendo a dimensão estética da arte ✓ Diferenciar espaços sociais públicos e privados, conforme suas características e utilidades. ✓ Compreender a importância da conservação, do uso racional e do reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente. ✓ Identificar e distinguir realidades geográficas urbanas e rurais, desenvolvendo o respeito pelas diversidades.

Avaliação das Aprendizagens

A legislação, no tocante a Educação Infantil, estabelece que “a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”.

A avaliação é um elemento indissociável do processo educativo, ela possibilita ao educador definir critérios para planejar suas atividades e criar novas situações que gerem avanços na aprendizagem do educando. Tem como função acompanhar, orientar, regular e redirecionar o trabalho educativo.

A avaliação deve ser entendida como uma importante ferramenta a serviço da aprendizagem, cujo objetivo é a melhoria das práticas educativas e sua constante qualificação, possibilitando identificar problemas, encontrar soluções e corrigir erros.

Com base nestas premissas a Escola Infantil Cícero Pereira define seu sistema de avaliação educacional, e fundamenta suas diretrizes avaliativas em princípios norteadores. A construção do conhecimento da criança, ou seja, a formação de hábitos e atitudes e o desenvolvimento de competências são acompanhados pelo educador em uma avaliação formativa, centrada no crescimento individual do educando, suas necessidades e potencialidades de forma processual, contínua e cumulativa.

O educador inicia o ato de avaliar pela investigação diagnóstica, ou seja, levantando informações acerca dos conhecimentos prévios das crianças para subsidiar suas ações pedagógicas. Neste momento já está praticando também uma dimensão importante da avaliação, a dimensão participativa, onde por meio da intercomunicação com seus educandos estabelece novas situações de aprendizagem.

Considerando que a construção do conhecimento da criança não se dá de forma dividida ou isolada no tempo e no espaço, ou seja, não acontece em momentos estanques, o ato de avaliar ocorre naturalmente, no dia-a-dia. O educador, através da observação, acompanha todo o processo de seus educandos, suas atividades, suas produções, mudanças de procedimentos e comportamentos, situações relevantes, experiências vivenciadas, seus avanços, suas dificuldades, individualmente e em grupo, com uma postura investigativa de responsabilidade.

Em cada semestre é realizado o Conselho de Classe, cujo o tema é decidido por toda equipe, o qual é relevante ao momento vivido na escola. As Reuniões de Pais e Mestres, também são bimestrais, onde os educadores conversam com a família sobre o desenvolvimento da criança e no final dos semestres, é elaborado o Relatório Individual do aluno (RDIA), por meio das observações diárias, onde o educador descreve as conquistas e/ou dificuldades apresentadas nesse período. Dessa forma, família e escola juntas promovem o desenvolvimento da criança em todos os seus aspectos.

O processo avaliativo é um caminho de mão dupla, ao mesmo tempo em que observa, registra e identifica, também aponta orientações para uma retomada de planejamento e de objetivos, contribuindo para reflexões significativas sobre as condições de aprendizagem e sobre todo o processo didático-pedagógico.

Plano de Permanência e Êxito Escolar dos Estudante

As grandes modificações às diferentes estruturas familiares puseram em movimento os padrões de organização da vida familiar quanto às práticas de criação de filhos, de divisão de tarefas e papéis familiares, ou seja, frente a essas mudanças a tutela, a socialização e a educação da criança passam a ser compartilhadas por diversos seguimentos públicos, deixando de ser uma tarefa exclusiva da família.

A Escola Infantil Cícero Pereira desde a realização da matricula, acolhe as famílias para que seja formado um vínculo, onde juntas possam se dedicar ao desenvolvimento integral da criança. A cada encontro, conversas na entrada e/ou saída, reuniões, festividades, dentre outros, esse vínculo se torna mais forte. Dessa forma, a família se sente à vontade para conversar sobre dificuldades no âmbito da escola, como exemplo a distância entre casa e escola, não ter condições financeiras para contratar transporte escolar, separação dos pais, mudança de cidade ou Estado, sendo esses os casos mais decorrentes de faltas e possíveis desligamentos.

Como já mencionado, a escola busca atender à criança com amor e de forma adequada considerando-a como um sujeito de direitos, oferecendo-lhe condições materiais, pedagógicas, culturais e de saúde, além de um ambiente acolhedor, de forma a completar a ação da família. Para isso, todo o trabalho é pensado na criança e para a criança, onde a metodologia e planejamento são voltados para uma aprendizagem

significativa. São realizados projetos referentes as datas comemorativas ou previstos no Calendário Escolar, mas principalmente aqueles com temas levantados a partir do diagnóstico realizado na adaptação, onde as crianças como protagonistas de sua aprendizagens, relatam ou demonstram interesse.

A escola favorece um ambiente acolhedor, onde as crianças se desenvolvam entre seus pares, sem distinção, mostrando que o respeito é para todos e que as diferenças nos fazem únicos.

Avaliação Institucional

A avaliação institucional visa o aperfeiçoamento e melhoria da qualidade da educação, isto é, do ensino, da aprendizagem e da gestão institucional. È um instrumento poderoso no processo de reconstrução e transformação da escola. É um processo global, contínuo e sistemático, competente e legítimo, participativo, que pode envolver agentes internos e externos na formulação de subsídios para a melhoria da qualidade da instituição escolar.

> Art. 52. A avaliação institucional interna deve ser prevista no projeto político-pedagógico e detalhada no plano de gestão, realizada anualmente, levando em consideração as orientações contidas na regulamentação vigente, para rever o conjunto de objetivos e metas a serem concretizados, mediante ação dos diversos segmentos da comunidade educativa, o que pressupõe delimitação de indicadores compatíveis com a missão da escola, além de clareza quanto ao que seja qualidade social da aprendizagem e da escola. (Resolução n°4/2010-CNE)

Na Escola Infantil Cícero Pereira, a avaliação institucional é realizada de três formas: **diagnóstica**, com metodologia que visa a identificar a situação atual em que se pretende intervir e que se quer transformar; **formativa,** com metodologia que visa a analisar todo o processo, permitindo intervenções que possam melhorar o desempenho e; **somativa**, com metodologia que visa avaliar o alcance dos objetivos ao final de um processo.

Essa avaliação tem como objetivo analisar o desempenho global da escola, considerando todos os fatores envolvidos em face da missão da instituição no contexto social, econômico, político e cultural em que se encontra.

As ações metodológicas da avaliação institucional baseiam-se nos critérios de visão de totalidade (envolvendo serviços, desempenhos e inter-relações), participação coletiva (envolvendo crianças, pais e/ou responsáveis, funcionários, professores e especialistas) e planejamento e acompanhamento, que assegurará a continuidade do processo, mantendo o caráter analítico e construtivo da avaliação.

Acreditamos que o sucesso da avaliação institucional depende muito do verdadeiro comprometimento de todos os sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. É preciso usar estratégias para sensibilizar a todos da importância da avaliação e da participação deles para a melhoria da escola, tais como – expor trabalhos de alunos e professores; manter contatos diários com pais e responsáveis; considerar sugestões, dando respostas a elas; divulgar e discutir a proposta pedagógica da escola com todos os envolvidos no processo; levar a participação de todos a sério. É necessário construir uma cultura institucional onde o processo de avaliação institucional faça parte do cotidiano regular de todos.

Os instrumentos e meios utilizados na coleta de informações recebem especial atenção. As informações foram coletadas por meio de fichas, entrevistas, questionários, reuniões, conversas informais, observações, ocasiões específicas de encontros (comemorações/festas/dia letivo temático/Plenarinha) e recuperação de documentação. Seus conteúdos abrangem desde questões sobre avaliação das condições físicas e

ambientais, até questões organizacionais da escola, relacionamento interpessoal e nível de satisfação.

Deve ser ressalvado que os resultados da avaliação não podem ser reduzidos apenas a tabelas, cifras ou percentuais. Precisa-se de um esforço interpretativo capaz de dar significado à infinidade de informações que a escola produz. A avaliação precisa não apenas refletir a realidade, mas iluminá-la criando novas perspectivas. Os esforços de todos nesse processo precisam ser revertidos em melhoria real na qualidade da educação infantil oferecida para todas as crianças.

Após a coleta de dados inicia-se a fase de apuração, organização e discussão dos resultados, gerando relatórios técnicos e pedagógicos para transformar a realidade; diagnósticos e intervenções nos processos; laudos com indicação de estratégias para alcance de melhor desempenho profissional; análise diagnóstica das mudanças ocorridas com a implementação do programa e identificação da relação causal decorrente do impacto produzido sobre os beneficiários diretos da intervenção.

Recursos Humanos, Físicos e Didático-Pedagógicos

Distribuição de pessoal

Diretora Pedagógica: Jeane Martins Barreto de Melo

Coordenadora Pedagógica: Carla Braga Assis

Secretária Escolar: Daniela Vasconcelos Barbosa

Auxiliar Administrativo: Ana Paula Baptista Alves

Professores (as): Ana Carla de Sena, Cristiane Santos Sousa, Daniela de Oliveira Castro Costa, Eliana Ferreira Nunes, Lillian de Oliveira Ossani, Maria Cristina Rodrigues da Silva, Mônica Guimarães Barros Alves, Pâmela Santos Silva e Sonia Lopes de A. de Sousa.

Monitores (as): Aline Sousa Silva, Antônia Cleide Santos, Bruna Daiany Fernandes de Araujo, Delcilene Moreira da Silva, Janaina Cavalcante de Sousa, Helida Maria Santos Sales, Karla Gabrielle da Cruz Souza, Lillian Frota da Fonseca, Maiara Nunes Sousa, Maristela Estefani da Silva, Raiane Cardoso Pereira, Rayane Lopes da Silva, Sônia Maria da Silva de Sousa, Tânia Ferreira Silva, Valdirene de Fátima da Silva e Vanessa Martins dos Santos.

Nutricionista: Daniela Barbosa de Carvalho

Cozinheira: Maria da Conceição dos Santos

Auxiliares de cozinha: Maria de Jesus dos Santos Barbosa, Rosângela Pinto de Jesus e Cristiane Araújo Ferreira.

Auxiliar de Lavanderia: Silvia Cristina Bastos de Deus

Auxiliares de serviços gerais: Gilvando Moura dos Santos, Roberto Carlos de

Souza e Ualesson Batista Neves.

Zeladora: Maria Imaculada de Sena

Cantineira: Natalina dos Santos Nogueira

Porteiro: Hélio Télis Mariano

Motorista: Ivanildo Abreu de Sousa

Caracterização física

A Escola Infantil Cícero Pereira possui as seguintes instalações físicas:

- 01 (uma) sala, com banheiro, da Presidência;
- 01 (uma) sala, com banheiro, de auxiliar administrativo.
- 01 (uma) sala, com banheiro, da Direção/Coordenação Pedagógica;
- 01 (uma) sala, com banheiro, da Secretaria;
- 01 (uma) sala, com banheiro, da nutrição;
- 01 (uma) sala, com banheiro, de Professoras, e Orientadoras Socioeducacionais;
- 09 (nove) salas de aula, com banheiros infantis;
- 01 (uma) área descoberta (parque infantil);
- 01 (uma) área coberta (pátio da escola);
- 01 (uma) quadra de esportes;
- 01 (uma) sala de informática;
- 01 (uma) sala de professores;
- 01 (uma) sala de vídeo;
- 01 (uma) cozinha;
- 01 (um) refeitório;
- 01(um) banheiro adaptado ao portador de necessidades especiais;
- 02 (dois) banheiros para Pessoal de Apoio, sendo um masculino e um feminino;
- 01 (um) depósito para materiais pedagógicos;
- 01 (um) depósito de alimentos;
- 01 (um) depósito de utensílios domésticos;
- 01 (um) depósito de manutenção e limpeza;
- 01 (uma) lavanderia industrial.

(Pátio superior)

Gestão Administrativa e Pedagógica

A gestão administrativa da Escola Infantil Cícero Pereira é desenvolvida pelos Membros da Diretoria do Grupo da Fraternidade Cícero Pereira, na condição de voluntários. A gestão pedagógica é exercida por Diretoria e Coordenação Pedagógica na condição de contratados. As duas gestões trabalham com ações interligadas para atingir um único objetivo que é o de assegurar a criança o seu pleno desenvolvimento em um ambiente saudável, com respeito, amor e carinho, pois, nos seus primeiros anos de vida constrói-se a base de sua personalidade.

> Articula e engloba as várias dimensões da gestão escolar e das ações educacionais, como condição para garantir a unidade de trabalho e desenvolvimento equilibrado de todos os segmentos da escola, na realização de seus objetivos, segundo uma perspectiva interativa e integradora. (LÜCK, 2009,p. 15).

A gestão pedagógica da Escola Infantil Cícero Pereira assume uma postura democrática que visa à participação da comunidade escolar para a melhoria da escola, por meio de eventos e festas comemorativas o que possibilita trabalhar dentro da realidade do nosso educando, demonstrando a preocupação em se firmar nos objetivos e práticas que a constitui em um espaço de construção da cidadania.

A Presidente Patrícia Andreazzi é a responsável pela ação administrativa e o desenvolvimento de todas as atividades da Associação, a qual compete:

- Cumprir e fazer cumprir o Estatuto, o Regulamento Geral, e Atos que normatizam o funcionamento da Associação;
- Propor à Assembleia Geral reforma ou modificação no Estatuto, ouvido as demais Diretorias;
- Solicitar à Assembleia Geral autorização, no caso de aquisição, alienação ou estabelecimento de gravames ou assunto congênere envolvendo bens móveis e imóveis;
- Apresentar, anualmente, à Assembleia Geral, o Relatório da Administração;
- Apresentar a cada trimestre, os Pareceres exarados pelo Conselho Fiscal nos Balancetes mensais relativos aos meses constitutivos do trimestre relativos aos trabalhos da Presidência;
- Elaborar e apresentar o orçamento da receita e da despesa da Associação para cada exercício financeiro;
- Firmar, em nome da Associação contratos, distratos e outros documentos de responsabilidade da Presidência, seguidas as normas complementares dispostas no Regulamento Geral;
- Elaborar diretrizes, organizar, dirigir, fiscalizar, controlar e coordenar todas as atividades, na qualidade de gestora da parceria, de termos, contratos de gestão, termo de execução, termo de colaboração ou fomento celebrado com Órgãos Governamentais do Distrito Federal e/ou da União e esta Associação, objetivando o atendimento a crianças em regime de Apoio Socioeducativo em Meio Aberto, em período integral e em caráter ininterrupto, a crianças beneficiadas a bolsas de estudo;
- Apresentar prestação de contas dos recursos recebidos das Parcerias, Termo de Colaboração ou Fomento, observadas as regras previstas na legislação vigente, além de prazos e normas de elaboração constante do instrumento de parceria e do Plano de Trabalho;
- Fixar, previamente, a data, hora e local das reuniões de que trata o Art. 36 e seu Parágrafo único;
- Fixar, previamente, a data, hora e local da Assembleia Geral Ordinária ou Extraordinária, nos termos do que dispõe os Art. 11, inciso VII, VIII e IX, dos Art. 18 a 24;
- Conceder, por solicitação e a seu critério, anistia aos sócios devedores de mensalidades, ouvido o Conselho Fiscal;
- Deliberar sobre admissão, pedidos de demissão, afastamento e expulsão de sócios, ouvida a Assembleia Geral, na forma do Regulamento Geral, se for o caso;
- Desempenhar outras tarefas e atividades especificadas no Regulamento Geral.

Estratégias de Valorização e Formação Continuada dos

Profissionais de Educação

A formação contínua pedagógica de professores visa contribuir para a melhoria do sistema educativo, procurando melhorar a competência profissional dos docentes nos vários domínios da sua atividade, além de incentivá-los a participar ativamente na inovação educacional e na melhoria da qualidade da educação.

O desenvolvimento profissional docente é um processo individual e coletivo que se consolida nas diversas experiências e aprendizagens que envolvem o ato de ensinar, portanto, precisa haver na formação de professores, estratégias que mobilizem a reflexão, ou seja, estratégias que motivem o professor a mobilizar-se, a refletir na e sobre sua atividade docente.

A reflexão sobre a ação e sobre a reflexão na ação acontece quando o professor constroi mentalmente a ação para analisá-la retrospectivamente, pensando sobre o que fez, de modo a descobrir como o ato de conhecer na ação pode ter contribuído para um resultado inesperado. A prática reflexiva caracteriza-se, então, como uma permanente busca de significado para as experiências vividas.

A formação de professores visa proporcionar a aquisição ou a ampliação de competências profissionais nas diferentes etapas de formação, num sentido de continuidade e de ligação entre o currículo da formação inicial e continuada.

A formação continuada é, portanto, um processo contínuo e permanente de desenvolvimento profissional.

A Escola Infantil Cícero Pereira, promove a organização, higienização e a preparação dos espaços educativos de forma adequada às necessidades e às demandas apresentadas, além de oferecer os recursos materiais e didáticos para que o planejamento seja desenvolvido. Nas coordenações, favorece momentos para reflexão e escuta da equipe quanto aos temas do cotidiano escolar e dificuldades pedagógicas vivenciadas, com isso provoca a reflexão da ação, tanto do professor quanto do monitor, a fim de oferecer suporte na prática educativa e emocional. Aqui, inclui os estudos, discusões e planejamento para elaboração e execução da Proposta Pedagógica. Cabe ressaltar que são realizados três encontros anuais para formação continuada, promovidos pela Secretaria de Educação do DF, estes mencionados no Calendário Escolar.

São realizadas confratenizações mensais para os aniversariantes, bem como nas datas comemorativas, com o objetivo de acolher e agradecer o trabalho desenvolvido pela equipe.

A Instituição, incentiva e apoia os professores a participarem de cursos, faz divulgação de palestras e/ou cursos gratuitos, além de realizar trocas de experiencias e saberes entre todos da equipe. Comumente, promove o profissional, habilitado, como forma de estímulo e valorização, quando há oportunidade.

A Escola acredita que uma educação com qualidade é o caminho para o futuro, onde a formação pedagógica do professor é essencial para o desenvolvimento social.

Referências Bibliográficas (denominação adaptada conforme Resolução nº 1/2018-CEDF)

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>Acesso em: 30 mar. 2020.
- _____. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF:
- Presidência da República. Disponível e <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>
- _____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2010**. Brasília: MEC, 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf>Acesso em: 30 abril.2020.
- _____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB n° 7/2010.** Fixa Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos. DODF, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34.
- _____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 30 abril. 2020.
- _____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010.** Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, DF, 15 dez. 2010b.
- _____.**Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 30 abril. 2020.
- DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental - Anos Iniciais - Anos Finais**. 2. ed. Brasília: SEDF, 2018.
- _____. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil.** 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.
- _____.**Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação de Jovens e Adultos.** 1. ed. Brasília: SEEDF, 2014.

- _____. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Médio.** 1. ed. Brasília: SEEDF, 2014.
- _____. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos.** Brasília: SEEDF, 2014.
- _____. **Diretrizes de Avaliação Educacional.** Brasília: SEEDF, 2014-2016.
- _____. **Guia Prático - Organização Escolar da Semestralidade.** Brasília: SEEDF, 2017.
- _____. **Guia Prático - Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens.** Brasília: SEEDF, 2017.
- _____. **Plano Distrital de Educação (2015-2014).** Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015.
- _____. **Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico.** Brasília: SEEDF, 2014.
- _____. **Organização e Gestão da Biblioteca Escolar e Escolar-Comunitária da SEEDF - Caderno Orientador.** Brasília: SEEDF, 2018.

Anexo

Instituição Educacional: Escola Infantil Cícero Pereira
Etapa: Educação Infantil
Turno: Integral
Jornada: Parcial/Ampliada/Integral **Módulo:** 40 semanas - 200 dias letivos

DIREITO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	CRECHE		PRE-ESCOLA
		BEBÊS (0 a 1a e 6m)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1a e 7m a 3a e 11m)	CRIANÇAS PEQUENAS (4a a 5a e 11m)
		*	*	*
Conviver Brincar Participar Explorar Expressar Conhecer-se	O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	-	X	-
CARGA HORÁRIA SEMANAL (horas)		**-**	**20**	**-**
CARGA HORÁRIA ANUAL (horas)		**-**	**800**	**-**

OBSERVAÇÕES:
1. Horário de funcionamento: 7h30 às 17h30